

2022

RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO

FSC® - FSC-C102405

Florestal
Alvorada

 **Gurupi**

 **Aliança**

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	PERFIL DA EMPRESA.....	3
3	GESTÃO	4
4	OBJETO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO	5
4.1	ALVORADA	5
4.2	GURUPI.....	6
4.3	ALIANÇA	6
5	COMPROMISSO COM O FSC.....	7
6	CONTATO	8
7	LOCALIZAÇÃO.....	8
8	MERCADO	11
9	SOCIOECONOMIA REGIONAL	12
9.1	EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS	12
10	GESTÃO FLORESTAL	12
10.1	SILVICULTURA.....	12
10.2	MANEJO FLORESTAL.....	14
10.3	INVENTÁRIO FLORESTAL.....	15
10.4	COLHEITA FLORESTAL.....	16
10.5	Limitações Ambientais das espécies.....	16
11	GESTÃO AMBIENTAL.....	17
11.1	POLÍTICA AMBIENTAL.....	17
11.2	IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DE ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO	17
11.3	MEDIDAS DE CONTROLE E COMBATE À EROÇÃO	18
11.4	CONTROLE DO PINUS EM ÁREAS DE PROTEÇÃO	18
11.5	FAUNA E FLORA.....	19

11.6	PROTEÇÃO FLORESTAL	19
11.7	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	21
11.8	GERENCIAMENTO DE RESÍDUO	22
11.9	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	23
12	GESTÃO SOCIAL	25
12.1	DIAGNÓSTICO SOCIAL	25
12.2	Projetos sociais.....	Erro! Indicador não definido.
12.2.1	Projeto Pescar	25
12.2.2	APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jaguariaíva - Festival Regional Nossa Arte 26	
12.2.3	IV Festival Cultural de Jaguariaíva	27
12.2.4	Transforma Cidadão	31
12.3	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	33
12.4	TREINAMENTOS OPERACIONAIS	33
12.5	PARCERIAS COM UNIVERSIDADES.....	33
12.6	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS IMPACTOS SOCIAIS	34

1 INTRODUÇÃO

Florestal Alvorada Florestamento e Reflorestamento Ltda é uma empresa privada, pertencente a fundos de investimento em ativos florestais. Os ativos foram adquiridos em 2011, da empresa Norske Skog Florestal Ltda, através de aquisição das terras e florestas localizadas na região nordeste do estado do Paraná e sul do estado de São Paulo.

Em 2012, os mesmos fundos adquiriram outras fazendas na região, constituindo a Florestal Gurupi S.A., e mais recentemente a Florestal Aliança. Empresas vinculada à Florestal Alvorada e subordinada a esta em todos os aspectos do manejo florestal e certificação FSC®. No presente documento, sempre que for referida a empresa Florestal Alvorada, estarão incluídos também todos os ativos e terras da Florestal Gurupi e Florestal Aliança no estado do Paraná.

2 PERFIL DA EMPRESA

A sede da Empresa está situada no município de Jaguariaíva, Estado do Paraná, e suas florestas distribuem-se em 13 municípios da região.

O manejo florestal desenvolvido na Florestal Alvorada tem como diretrizes:

- ➡ A implantação e manejo de plantações florestais de rápido crescimento para uso múltiplo;
- ➡ A comercialização de produtos florestais para o mercado;
- ➡ O crescimento com rentabilidade e eficiência;
- ➡ A racionalização do uso dos recursos naturais e obtenção do máximo potencial produtivo e,
- ➡ A responsabilidade socioambiental na produção florestal.

O objetivo principal do manejo florestal da Florestal Alvorada é:

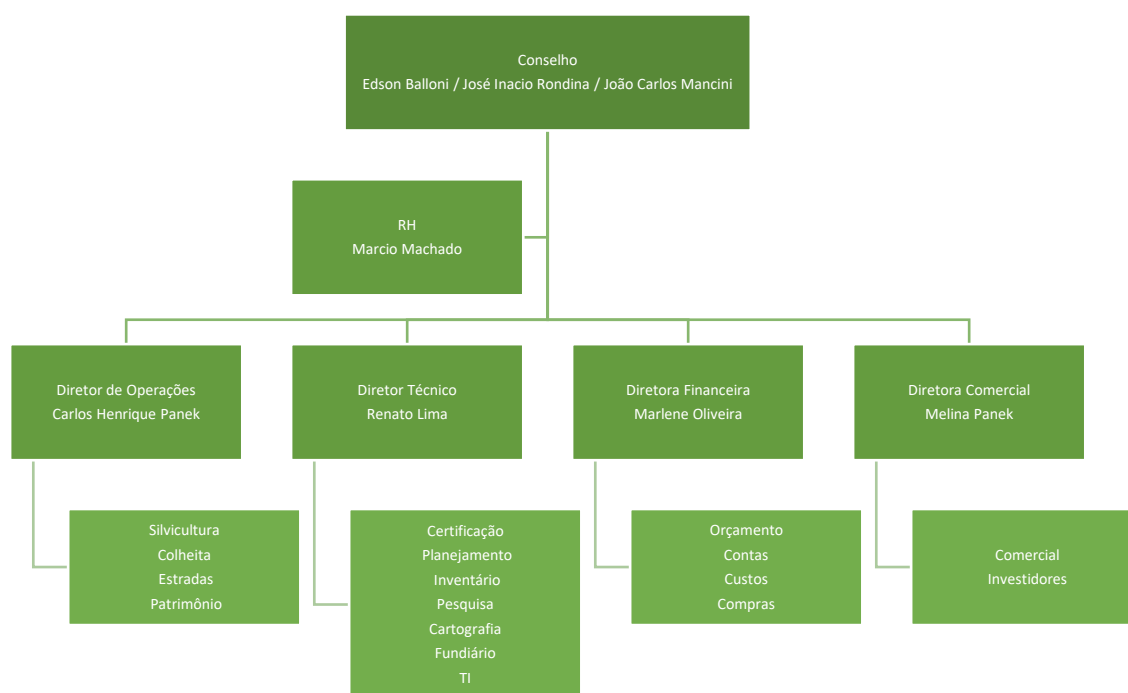
“Produzir responsavelmente matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando à sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais.”

3 GESTÃO

Para realizar a gestão das operações florestais a Florestal Alvorada Ltda contratou a VALOR FLORESTAL – GESTÃO DE ATIVOS FLORESTAIS LTDA, empresa especializada na gestão de ativos florestais e pioneira neste tipo de serviço. O corpo técnico é formado por profissionais ligados ao setor florestal e conhecedores da região, garantindo assim que as plantações florestais sejam administradas dentro de critérios técnicos e sustentáveis. A Valor Florestal disponibiliza funcionários em tempo total ou parcial, para a gestão da empresa.

Nas operações florestais, a Florestal Alvorada mantém também equipes próprias de silvicultura e vigilância patrimonial. Na operação de colheita são contratadas equipes especializadas e mecanizadas.

Todos os colaboradores próprios e de terceiros têm garantidos os seus direitos trabalhistas e previdenciários, bem como direitos relativos a acordos sindicais e convenções coletivas. Para tanto, a empresa mantém um sistema de monitoramento sobre o efetivo cumprimento da legislação relativa a este tema.



4 OBJETO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

4.1 ALVORADA

Fazenda	Área Plantada (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Aguas Claras	125,9	77,7	34,6	238,2
Alvorada	1.202,00	547,1	566,6	2315,7
Anta Brava	151,2	100,2	54	305,4
Barra Grande	144,4	187,7	163	495,1
Barro Branco	184,6	111,1	124,8	420,5
Bela Vista	525,8	301,1	89,9	916,8
Boa Vista	43,1	38,4	28,4	109,9
Boa Vista II	517	260	167,9	944,9
Boqueirão	57,6	40,7	24,7	123
Brasileira	215,5	327,9	7,6	551
Caratuva II	779	538,2	247,2	1564,4
Caxambu	255	98,6	36,2	389,8
Cercado Grande	239,3	138,8	64,9	443
Cinzas	99,2	77,6	76	252,8
Flor da Serra	120,2	73	16,1	209,3
Imbau	464,3	227,1	269,8	961,2
Karuana	81,5	93,7	159,9	335,1
Karuana II	564,8	430,9	257,3	1253
Marreca	923,9	594,9	250,4	1769,2
Marreca SP	256	148,4	270,8	675,2
Morro Azul	399,2	352,4	128,3	879,9
Pescaria	135,1	42,9	6,7	184,7
Ponderosa	459	236,4	208,6	904
Ribeirão Bonito	360,9	180,9	78,7	620,5
Roncador	0	20,5	44,9	65,4
Rosa do Vale	80,3	35,5	17,9	133,7
Rosalina	17,4	12,1	12,2	41,7
Santa Helena	201,6	183,5	158,7	543,8
Santo André	235,2	121,1	30,4	386,7
São Joao Batista	73,4	40,5	18,9	132,8
São Sebastiao	27,9	14,7	7,6	50,2
Sítio São Sebastiao II	15,5	5,8	1,1	22,4
Sobradinho	121,7	100,1	63,5	285,3
Taquaral	30,8	183,9	309,5	524,2
Três Pinheiros	149,4	70,6	42,4	262,4

Tucunduva	60,7	18,2	3,3	82,2
Total	9318,4	6.032,20	4.042,80	19.393,40

4.2 GURUPI

Fazenda	Área Plantada (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Tucunduva	603,5	273	61,8	938,3
Várzea	812,9	512,6	357,1	1682,6
Total	1.416,40	785,6	418,9	2.620,90

4.3 ALIANÇA

Fazenda	Área Plantada (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Butiá Grande	12,7	1,2	0,2	14,1
Cadeado I	12,8	8,2	0	21
Cadeado II	17,1	4,8	0	21,9
Enes	5,5	0,2	0,1	5,8
Estação	4	0,3	0,2	4,5
Gentil	51,8	70,7	2,7	125,2
Izaú	11,3	9,7		21
João Rico	23,6	22,1	1,7	47,4
Lagoa	11,5	12,2	0,4	24,1
Moreira	68,4	160,7	1,3	230,4
Moreiras II	30,3	45,1	2,6	78
Pessegueiro	66,7	36,5	2,9	106,1
Pontão	61,5	119,8	1,8	183,1
Ramos	38,1	30,1	1,6	69,8
Sampaio (Cabana dos Leões)	7,1	6,3	0,2	13,6
Sítio das Marrecas	33,9	45	0,6	79,5
Vitória	35,2	14,8	1,1	51,1
Total	491,5	587,7	17,4	1.096,60

4.4 CELSO ESCARANTE

Fazenda	Área Plantada (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Brasileira	133,5	96,9	7,6	238
Total	133,5	96,9	7,6	238
TOTAL GERAL	11.359,80	7.502,40	4.486,70	23.348,90

5 COMPROMISSO COM O FSC

A empresa Florestal Alvorada e sua vinculada, Florestal Gurupi, declaram publicamente seu compromisso com

Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal), os quais irão orientar

as atividades das empresas através das seguintes diretrizes:

- ➔ Obedecer aos Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council, internacionalmente aceitos e adaptados à realidade nacional;
- ➔ Respeitar a soberania nacional, toda a legislação aplicável, além de acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- ➔ Possuir a legitimidade de posse, de uso da terra e dos recursos florestais comprovados através de documentos legais;
- ➔ Manejar suas áreas florestais de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável;
- ➔ Promover a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores;
- ➔ Manter permanente canal de diálogo com os colaboradores e a comunidade local;
- ➔ Proporcionar um ambiente de trabalho digno, priorizando a manutenção das condições de saúde e segurança dos trabalhadores;
- ➔ Não converter florestas naturais em plantações florestais de espécies exóticas;
- ➔ Preservar seus remanescentes de ecossistemas nativos presentes nas áreas objeto da certificação;
- ➔ Conservar áreas de interesse ambiental, ecológico, arqueológico, histórico e paisagístico para as futuras gerações;
- ➔ Recuperar áreas degradadas e áreas de Preservação Permanente de acordo com o planejamento operacional da empresa e,
- ➔ Promover o uso múltiplo de suas áreas respeitando a sustentabilidade ambiental e a biodiversidade.

6 CONTATO

Operação de Manejo Florestal: Florestal Alvorada

Pessoa de Contato: Eng^a Ftal. Helena Regina Pereira

Telefone: (43)35358400

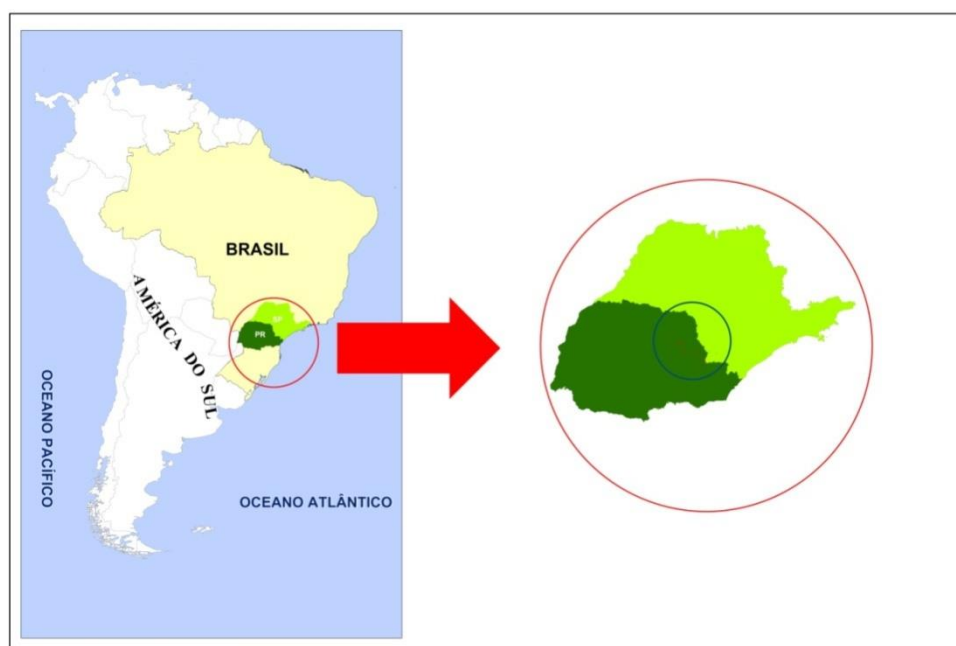
E-mail: helena.pereira@valorflorestal.com.br

Endereço: Rua João Cesar Beloni, 361 – Distrito Industrial Ari Fanchin
Jaguariaíva / PR CEP:84200-000

7 LOCALIZAÇÃO

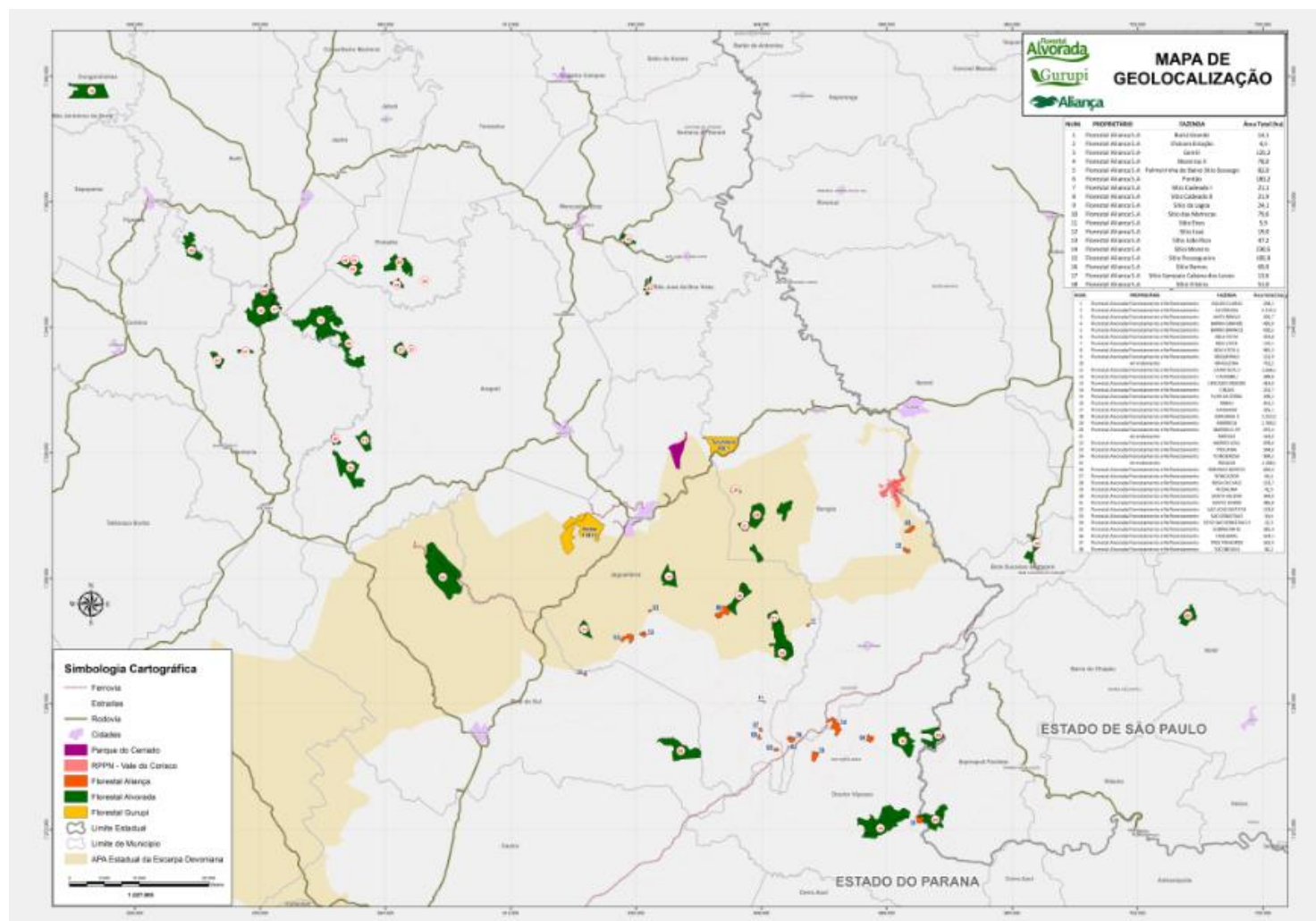
As propriedades estão localizadas nos Estados do Paraná e São Paulo (Figura 02).

No Estado do Paraná, as propriedades estão localizadas, nos municípios de Congonhinhas, Curiúva, Ventania, Arapoti, Pinhalão, Piraí do Sul, São José da Boa Vista, Jaguariaíva, e Doutor Ulysses. No Estado de São Paulo, os municípios estão localizados na região sul do estado: Apiaí, Bom Sucesso do Itararé e Itapirapuã Paulista.

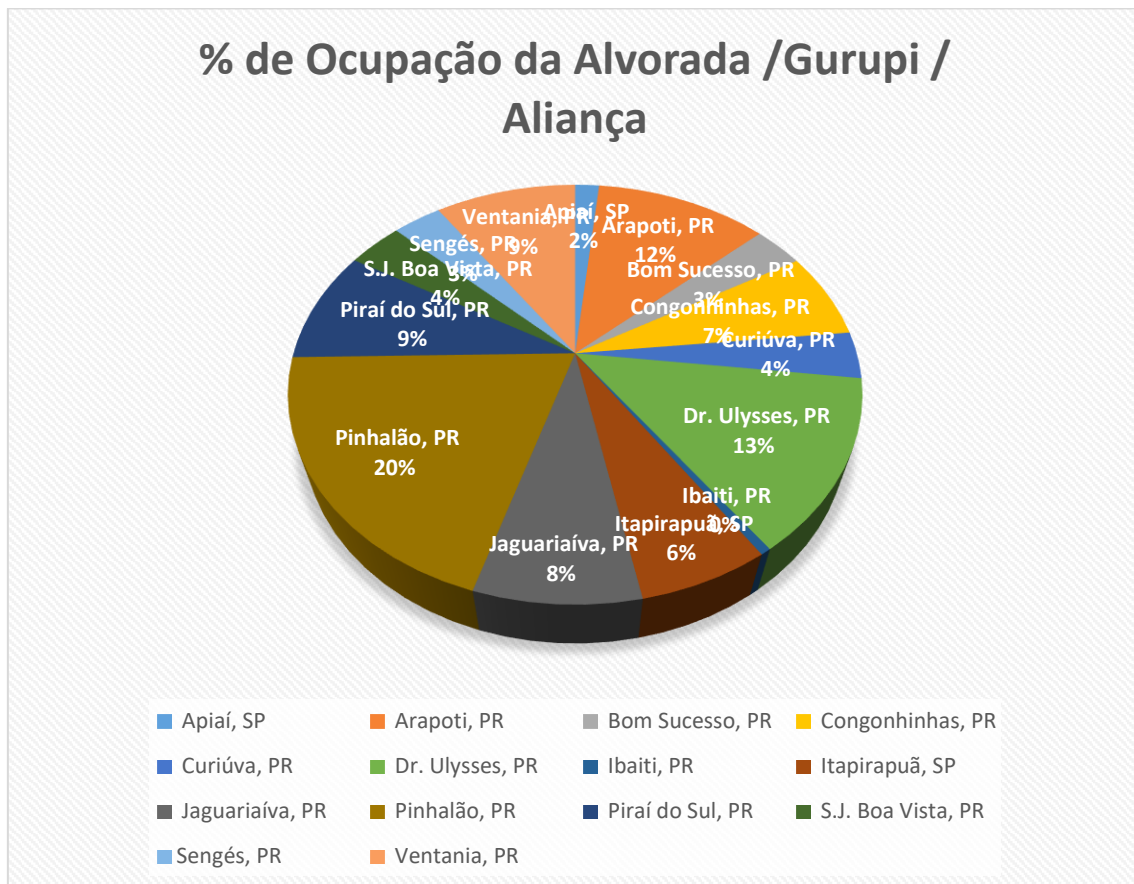


Fonte: Adaptado IBGE e base
própria

Figura 1 Geolocalização das propriedades da Florestal Alvorada (área circunscrita em azul)



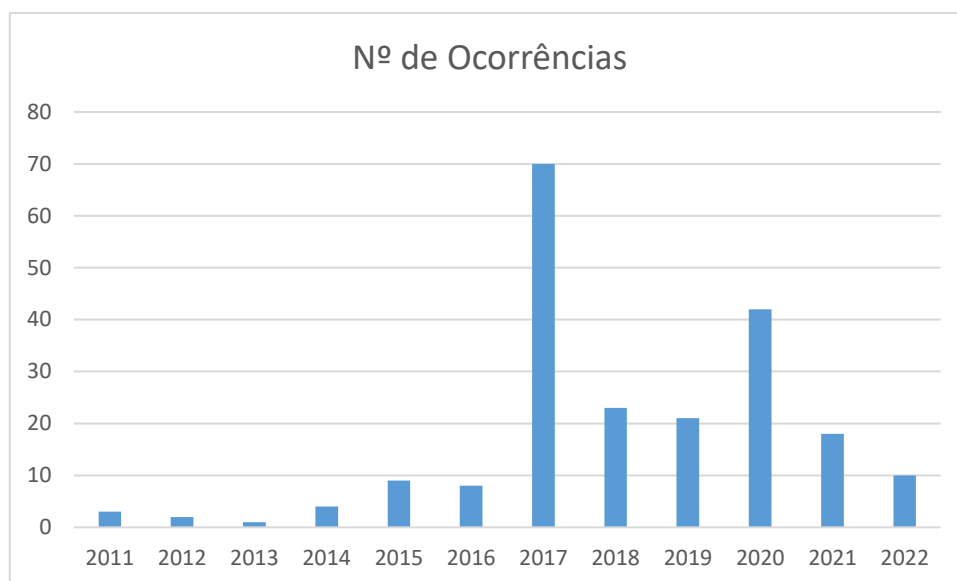
As áreas das plantações florestais estão divididas por 37 fazendas florestais. A empresa possui áreas em 13 municípios nos estados de São Paulo e Paraná.



Diante desta distribuição pulverizada das suas fazendas a Florestal Alvorada implantou um canal de comunicação, via telefone, para reclamações e denúncias de vizinhos e comunidades adjacentes as fazendas.

A Alvorada vem fazendo uma intensa divulgação deste canal para aproximar o contato com as comunidades vizinhas.

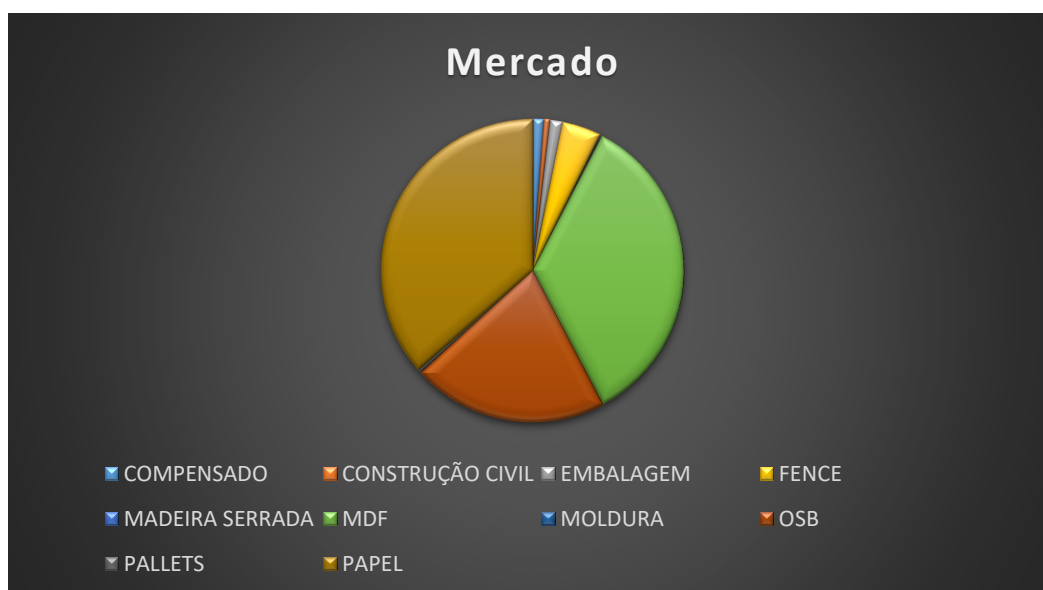
Todos os contatos são registrados e em casos de pendencias geradas do manejo florestal da Alvorada são tratados como uma ocorrência. Todas as etapas para o fechamento da ocorrência são acompanhadas até a solução do problema.



8 MERCADO

Nas regiões onde estão localizados os ativos florestais da Florestal Alvorada existe demanda de várias indústrias de diferentes cadeias de valor da madeira sólida, polpa, papel e chapas de madeira reconstituídas (MDF, MDP e OSB).

Os principais mercados para madeira de polpa são as fábricas de papel e MDF e para toras destaca-se os clientes das indústrias de molduras, produtos remanufaturados, compensados e madeiras serradas para construção civil e embalagens.



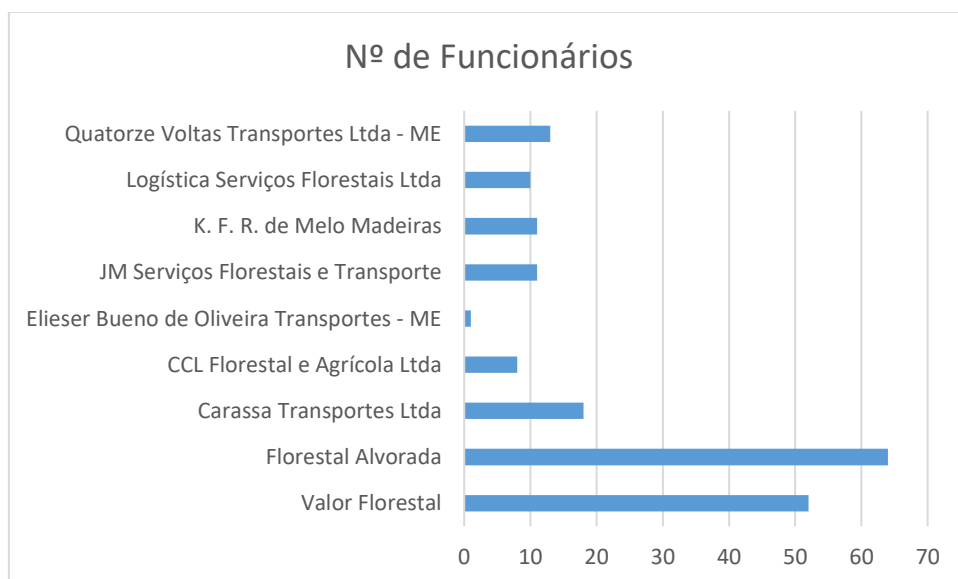
9 SOCIOECONOMIA REGIONAL

A região onde se localizam as fazendas da Florestal Alvorada e Florestal Gurupi possui intensa atividade florestal, devido à presença de várias indústrias de base florestal. A demanda por madeira exige a implantação de florestas e assim, o reflorestamento também é atividade importante na região, demandando mão-de-obra em todo o seu ciclo, sendo grande responsável pelo nível de emprego e renda regional.

Além da geração de emprego e renda, a arrecadação de tributos é importante na economia local e nos municípios (sendo o principal o ISSQN – Imposto Sobre o Serviço), permitindo a aplicação destas receitas para o dos mesmos e melhoria das condições de vida das comunidades.

9.1 EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS

A empresa mantém 52 empregos diretos, além de contratos com empresas prestadoras de serviços, gerando também empregos indiretos que promovem uma dinamização das atividades econômicas nos negócios onde atua.



10 GESTÃO FLORESTAL

10.1 SILVICULTURA

O sistema operacional de silvicultura da empresa Florestal Alvorada é composto das seguintes atividades:

- Implantação;

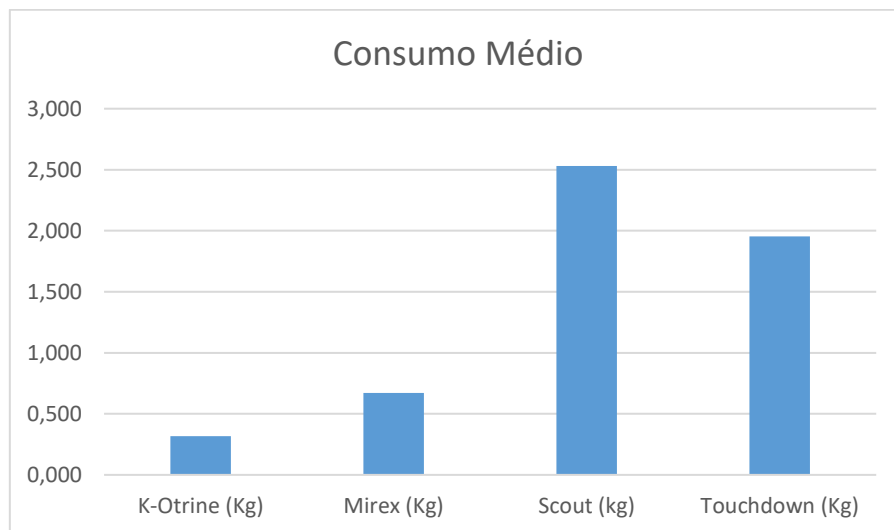
- Tratos Culturais (até os 3 anos de idade);
- Proteção Florestal;
- Manutenção de Florestas (após 3 anos de idade);
- Infraestrutura;
- Conservação do Patrimônio;

O preparo das áreas e o plantio são realizados com a adoção de técnicas silviculturais de cultivo mínimo, garantido a conservação do solo e gerando florestas de alta produtividade. A empresa utiliza mudas de qualidade nas suas florestas, provenientes de viveiros contratados.

O uso de defensivos químicos, como herbicidas, é minimizado resultando em benefícios ao solo e lençol freático, seja por mitigação de erosão, mantendo uma cobertura no solo, como também na conservação da biota do solo por não se ter alteração na composição química do mesmo.

As atividades de adubação e correção do solo não tem sido executada para o gênero *Pinus ssp*, mas são utilizadas no plantio de eucalipto.

Na atividade de limpeza de aceiros, para proteção contra incêndios, pode ocorrer o uso de herbicidas, dentro das normas de uso de defensivos não agrícolas previstos por lei. É proibido o uso de produto químico dentro dos limites das áreas de preservação permanente.



Scout (Kg) => herbicida para combate a daninhas

K Otrine (kg) => formicida para o combate a formiga cortadeira

Mirex (Kg) => formicida para combate a formiga cortadeira

Touchdown (Kg) => herbicida para combate a daninhas

Scout (Kg) => herbicida para combate a daninhas

Todos os produtos químicos utilizados na Alvorada estão em acordo com a Legislação aplicável, respeitando o uso próprio para florestas e as exigências estabelecidas pelo FSC®.

O responsável de silvicultura, antes de adquirir qualquer produto, realiza uma consulta ao setor de certificação.

Para a aprovação são avaliados os seguintes critérios:

FISQP=>Bula=>Legislação Brasileira=> lista de Produtos Químicos do FSC

Se não houver nenhuma restrição o produto é recomendado para uso com a Análise de Risco Ambiental Social

Portanto todos os produtos químicos utilizados no manejo florestal da Alvorada possuem níveis mínimos de contaminação e riscos

10.2 MANEJO FLORESTAL

O plantio é realizado no espaçamento 3,0 x 2,0 m (1.667 árvores por hectare). A taxa de sobrevivência esperada é de 95%.

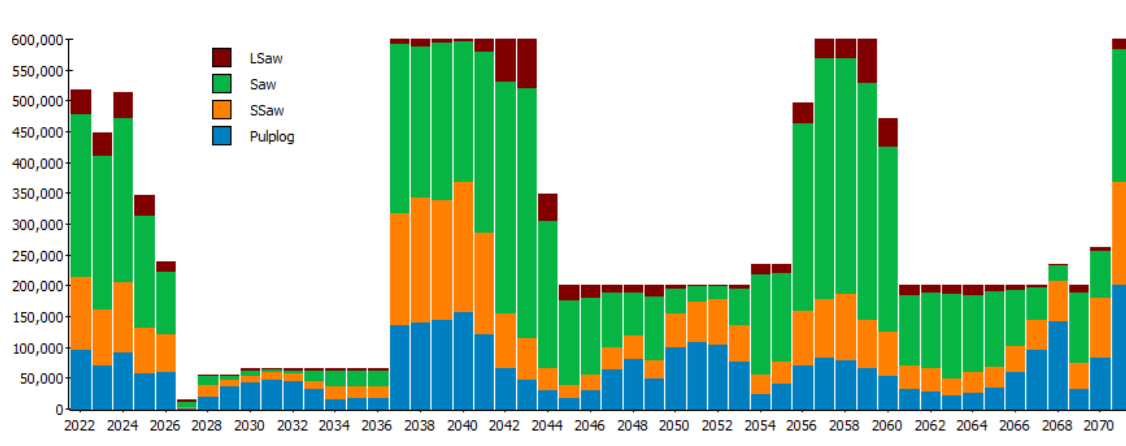
Entre o 7º e o 9º ano ocorre o primeiro desbaste, caracterizado por um desbaste do tipo sistemático na sétima linha e seletivo em área total, sendo que ao final da operação, o número de árvores remanescentes é 750 árvores / ha.

O segundo desbaste é apenas seletivo, priorizando a seleção das melhores árvores remanescentes e sua distribuição espacial. Ocorre entre o 11º e o 14º ano. O número de árvores remanescentes após o segundo desbaste é 350 árvores / ha.

O corte raso da floresta ocorre entre 20 e 22 anos de idade, mas eventualmente ocorre o corte de florestas remanescentes com idade superior a 30 anos.

O manejo consiste em produzir matéria prima para diversos segmentos e para isso, o tronco da árvore é dividido em toras de diferentes diâmetros, maximizando o uso da madeira produzida.

Fluxo de Madeira - Sortimento



O gráfico acima mostra o aumento do diâmetro das toras produzidas, em função do manejo futuro. O sortimento a ser produzido atenderá um mercado variado de produtos.

10.3 INVENTÁRIO FLORESTAL

A empresa produz madeira de Pinus tropicais e subtropicais destinados ao abastecimento da indústria de papel e venda para mercado. O volume de produção aumentará gradualmente ao longo dos anos, tendo a empresa, desta forma, maior participação no mercado de toras da região

O inventário florestal é um instrumento que permite o monitoramento do crescimento e dinâmica da floresta, bem como garante a sustentabilidade do empreendimento em relação ao volume possível de ser extraído e comercializado por ano da floresta.

O histórico de crescimento e produtividade nas áreas de atuação da empresa Alvorada considera um incremento médio anual de 28 m³/ha/ano para o *Pinus taeda* e 32 m³/ha/ano para os Pinus tropicais. O inventário florestal tem comprovado esta produtividade, demonstrando que a empresa fez a escolha certa das espécies plantadas por região.

Alvorada		Gurupi		
Espécie	IMA Comercial aos 18 anos (m³/ha/ano)	Espécie	Condição	IMA Comercial aos 7 anos (m³/ha/ano)
<i>Pinus maximinoii</i>	38,5	<i>Eucalyptus grandis</i>	Reforma	55
<i>Pinus oocarpa</i>	35,0		Brotação	49
<i>Pinus tecunumanii</i>	35,5			
<i>Pinus taeda</i>	31,5			

10.4 COLHEITA FLORESTAL

A mecanização dos módulos de colheita através de máquinas de alta performance, garantem bons rendimentos na operação, alta qualidade e excelente aproveitamento da matéria-prima e, sobretudo, melhoram os níveis de segurança dos operadores e demais colaboradores que atuam em campo.

Portanto, para conseguir oferecer ao mercado uma oferta regular de madeira e garantir um equilíbrio das operações florestais e das receitas da empresa, espera-se uma produção média de 500.000 m³ por ano.

O sistema operacional de colheita da empresa Florestal Alvorada as seguintes operações:

- Desbaste Semi-Mecanizado;
- Desbaste Mecanizado;
- Corte Raso Semi-Mecanizado;
- Corte Raso Mecanizado.

A maioria das atividades de colheita desenvolvidas na Alvorada Florestal considera a relação rentabilidade, segurança e mínimo impacto no ambiente como premissas para sua determinação.

As áreas de colheita semi-mecanizada são utilizadas nas fazendas com declividade acentuada do terreno, onde a mecanização é mais difícil. A questão de segurança dos trabalhadores, nestas frentes de trabalho, é intensificada e os impactos no ambiente são minimizados pelo uso de tratores leves, com menor compactação do solo.

A colheita mecanizada é utilizada sempre que possível, normalmente nas fazendas com relevo plano a suave ondulado. Nestas áreas a produtividade das máquinas é fator determinante na rentabilidade do empreendimento. Para minimizar os impactos ao ambiente, a atividade de arraste da madeira não é executada, mas sim seu baldeio com “forwarder” de pneu para mitigar a compactação do solo e diminuir a geração de sulcos no mesmo, que possam ocasionar o início de erosões.

10.5 LIMITAÇÕES AMBIENTAIS DAS ESPÉCIES

O Pinus taeda, desde a década de 70, quando teve os incentivos florestais, tornou-se uma nova fonte econômica que durante todo o processo de desenvolvimento gerou um mercado específico de tecnologia, pesquisas de desenvolvimento e aprimoramento constante da gestão.

Atualmente em função da espécie de grande adaptabilidade e todas as ferramentas do manejo, o Pinus sp possui poucas limitações para a produção de madeira. Consideramos que o principal fator que pode dificultar economicamente são as intemperes climáticas devido as condições pluviométricas que afetam diretamente a logística de retirada do produto.

A empresa realiza um constante monitoramento das previsões meteorológicas e suas ocorrências. Em situações de grandes precipitações podem acontecer mudanças de UMF que estão realizando a colheita.

11 GESTÃO AMBIENTAL

A Gestão Ambiental da Florestal Alvorada tem como objetivo orientar todas as ações da empresa no que se refere ao tratamento adequado aos aspectos ambientais que sofrem interferência das atividades produtivas desenvolvidas nas suas unidades de manejo florestal.

11.1 POLÍTICA AMBIENTAL

- ➔ Conservação dos recursos para as gerações futuras;
- ➔ Manutenção da biodiversidade para pesquisas futuras;
- ➔ Proteção das paisagens naturais e respeito à vida silvestre;
- ➔ Diversificação do mosaico visando à conservação dos ambientes nativos e a restauração de corredores biológicos, através das APP's – Áreas de Preservação Permanente;
- ➔ Compromisso com a Legislação vigente;
- ➔ Evitar toda e qualquer forma de poluição;
- ➔ Buscar sempre a melhoria continua dos processos operacionais visando o desenvolvimento social e preservação ambiental.

11.2 IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DE ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

A identificação da fauna e da flora, em especial as raras, ameaçadas e em perigo de extinção, que estão presentes nas da Empresa Florestal Alvorada, está sendo realizada de maneira gradual através dos estudos propostos nos cronogramas. As medidas de proteção e identificação da fauna e da flora são realizadas através de educação ambiental, fiscalização para evitar a caça, pesca e corte ilegal de árvores, análise sucessional da vegetação, a fim de identificar ameaças ao desenvolvimento da flora silvestre, placas de sinalização e sinalizadores de diminuição de velocidade e incentivo e auxílio a pesquisa.

Grupo biológico	Nome científico	Nome popular	Ameaça		
			IUCN	BR	PR
Fauna					
Avifauna	<i>Urubitinga coronata</i>	Águia-cinzenta	EN	EN	CR
	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	EN	VU	VU
	<i>Asio flammeus</i>	Mocho-dos-banhados	LC	LC	---
Mamíferos	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU	VU
	<i>Leopardus pardalis</i>	Jagatirica	LC	LC	VU
	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	LC	VU	VU
	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	VU	VU	CR
Flora					
Flora arbórea	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	---	EN	EN
	<i>Apuleia leiocarpa</i>	Grápia	---	VU	---
	<i>Qualea cordata</i>	***	LC	EN	---
	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN	VU

Em que: PR: lista de espécies ameaçadas do Paraná (IAP, 2018); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA,2018); IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2021-1); VU: vulnerável; LC: pouco preocupante.

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental, 2021.

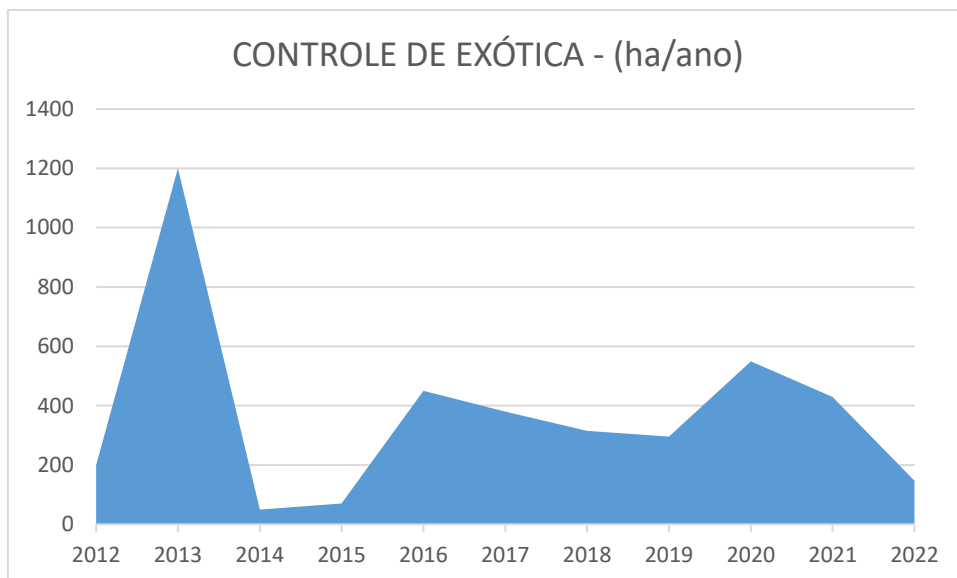
CR – Criticamente Ameaçada; EN - Em perigo/ ameaçada; VU – Vulnerável; NT – Quase Ameaçada; LC – Menos Preocupante.

11.3 MEDIDAS DE CONTROLE E COMBATE À EROÇÃO

O controle e combate erosivo nas operações florestais se dão em função de todas as técnicas usadas pelo encarregado e orientações formais sobre cuidados para evitar erosão. A constatação de locais com necessidade de controle de processos erosivos pode ser feita pelo encarregado, fiscal ou responsável pelo monitoramento ambiental. Também outros funcionários e pessoas que utilizam as estradas podem informar do problema através dos canais de comunicação disponíveis. Uma vez constatado o problema e localizado o mesmo, as ações corretivas são realizadas, com o uso de maquinário adequado.

11.4 CONTROLE DO PINUS EM ÁREAS DE PROTEÇÃO

O controle e eliminação de pinus em áreas de vegetação nativa são realizados de acordo com a situação de cada área. Em áreas onde ocorre a implantação, a remoção é feita de maneira sistemática. Também existem áreas onde ocorreu a regeneração e ocupação “invasora” da espécie, nesse caso a vegetação é avaliada e o manejo é feito de acordo com as peculiaridades da área, através de corte das árvores ou o anelamento.



11.5 FAUNA E FLORA

Foi implantado um cronograma de diagnósticos ambientais com o objetivo de obter informações que possam auxiliar na definição de ações ambientais da empresa, levando à manutenção e à melhoria das condições ambientais das propriedades.

As áreas da empresa foram agrupadas em 20 blocos, levando em consideração alguns fatores, tais como: bacia hidrográfica, formação vegetacional, isolamento de fragmentação e equidistância do centro operacional.

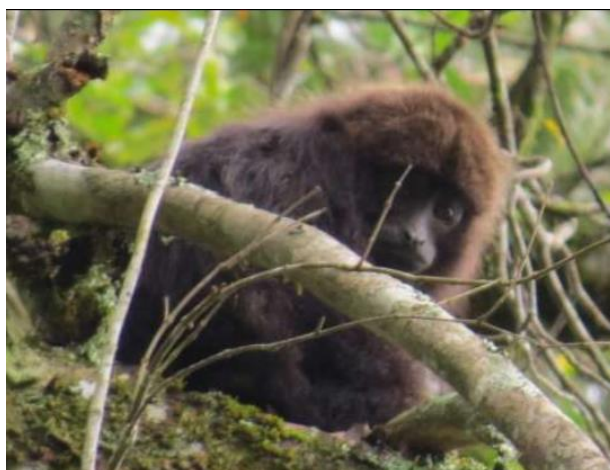
Na tabela a seguir está caracterizado o tipo de formação vegetacional encontrado nos blocos segundo o levantamento.

FOM	Floresta Ombrófila Mista	FES	Floresta Estacional Semidecidual	C	Cerradão
FOD	Floresta Ombrófila Densa	ZT	Zona de transição	CS	Campos Sulinos

Durante os levantamentos foram instaladas máquinas fotográficas que capturam a presença dos animais. Permitindo assim conhecer melhor quais espécies transitam em nossas áreas. Algumas espécies da fauna são bioindicadores para avaliar o nível de conservação ambiental das áreas.



Myrmecophaga tridactyla



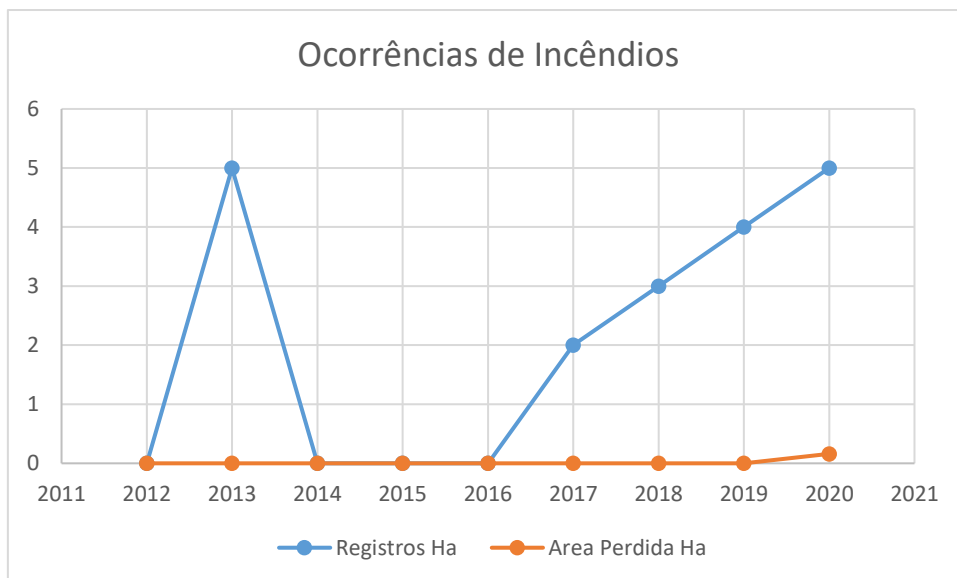
Alouatta bquariba

11.6 PROTEÇÃO FLORESTAL

Uma das maiores preocupações da empresa certamente é quanto aos riscos de incêndio dos maciços florestais, principalmente no período de inverno, onde a ocorrência de geadas e falta de chuva contribui para o aumento deste risco.

A empresa possui duas torres de observação em um local estratégico (ponto dominante) localizado na região de Ibaiti e Dr Ulisses. Há uma parceria com outras empresas florestais da região, em especial com a empresa Vale do Corisco/ Klabin/ Arauco/Senges, no sentido de apoio mútuo na prevenção e combate a eventuais incêndios.

O histórico de áreas perdidas por incêndio na Florestal Alvorada é apresentado abaixo. Nota-se que com ações de prevenção, a perda de áreas tem diminuído significativamente.



A empresa realiza treinamentos de brigadas de incêndio, contato com vizinhos e comunidades, campanhas de prevenção na época crítica, contato com o Corpo de Bombeiros e outras ações preventivas. No caso de ocorrências, uma vez detectado incêndios dentro ou próximos às fazendas, as equipes de combate são acionadas, bem como solicitada ajuda a outras empresas se necessário. Tanto as florestas plantadas como as nativas tem a mesma atenção em termos de proteção contra incêndios.

11.7 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A principal unidade de conservação existente na região de atuação da empresa é a Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana, composta por vegetação de campos, capões de Floresta Ombrófila Mista, matas de galeria, vegetação rupestre, afloramentos rochosos e sítios arqueológicos. Esta escarpa separa o Primeiro Planalto do Segundo Planalto Paranaense e abrange onze municípios, totalizando 392.363,38 hectares.

A Empresa também realiza um levantamento para identificação de sítios arqueológicos em sua fazenda Três Pinheiros. Este sítio vem sendo estudado por profissionais credenciados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), do governo Brasileiro.

Nas áreas inseridas na APA da Escarpa Devoniana do Paraná, a empresa está atenta para desenvolver suas atividades em consonância com o Plano de Manejo do Governo do Estado, embora este ainda não esteja vigente.

A fazenda Tucunduva (Florestal Gurupi) confronta com a área de ampliação do Parque Estadual do Cerrado e a empresa tem mantido constante contato com o órgão ambiental responsável pela gestão desta unidade de conservação, para auxílio na vigilância e manutenção das divisas e áreas de entorno.

11.7.1 ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

O Conceito de Alto Valor de Conservação foi desenvolvido pelo FSC® e tem sido utilizado para identificar e manejar valores ambientais e sociais em paisagens produtivas.

Um atributo de alto valor de conservação tem uma importância excepcional ou crítica com relação à valores biológicos, ecológicos, de paisagem, sociais ou culturais. Os AAVC's são descritos em seis (6) categorias:

- ⇒ AVC 1 – Diversidade de espécies
- ⇒ AVC 2 – Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem
- ⇒ AVC 3 – Ecossistemas e habitats – ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo, habitats ou refúgios
- ⇒ AVC 4 – Serviços ambientais críticos.
- ⇒ AVC 5 – Necessidades das comunidades.
- ⇒ AVC 6 – Valores Culturais

Com relação a locais de valores críticos culturais, religiosos, arqueológicos, históricos, espeleológicos, há confirmação de área de especial valor na região entre Ibaiti e Arapoti, localizada na Fazenda Três Pinheiros, através de estudo realizado em junho de 2014 pela empresa EPPC – Estudos e Projetos em Patrimônio Cultura Ltda, o qual realizou várias prospecções no local e foi registrada a existência de sítio arqueológico.

Este sítio está também está listado no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos – CNSA do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional.

11.8 GERENCIAMENTO DE RESÍDUO

Os procedimentos de separação, coleta e destinação final dos resíduos são aplicados a todos os envolvidos na operação florestal. A classificação dos resíduos segue o seguinte padrão: RESÍDUOS CLASSE 1 e RESÍDUOS CLASSE 2.

A Classe 1 é subdividida em duas categorias: CLASSE 1 – SÓLIDO e CLASSE 1 – LÍQUIDO. Os resíduos do tipo CLASSE 1 - SÓLIDOS são compostos por todo e qualquer material constituído por metal, plástico, papel ou solo contaminado com óleo. Resíduo CLASSE 1 – LÍQUIDOS é todo volume de óleo lubrificante utilizado nas máquinas que trabalham nas operações em campo.

A Classe 2 é composta por materiais sem contaminação por óleo e é subdividida em 3 categorias, sendo elas MIX RECICLÁVEL, MIX SUJO e os ESPECIAIS (pneus, lâmpadas, baterias, pilhas).

11.9 PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Considerações gerais

O Programa de Monitoramento de Impactos Ambientais é a principal ferramenta pela qual a Florestal Alvorada executará a gestão ambiental do manejo de suas florestas, juntamente com ações de educação ambiental, medidas preventivas, parcerias com entidades de pesquisa e levantamentos ambientais em andamento.

O programa leva em consideração as atividades de maior impacto ambiental entre as operações florestais em execução ou a serem executadas, com base na avaliação prévia do grau de impactação das atividades.

Objetivo geral

O Programa de Monitoramento de Impactos Ambientais tem por objetivo identificar, caracterizar e propor medidas para evitar, minimizar e mitigar os impactos negativos do manejo florestal da empresa sobre os recursos naturais e a paisagem.

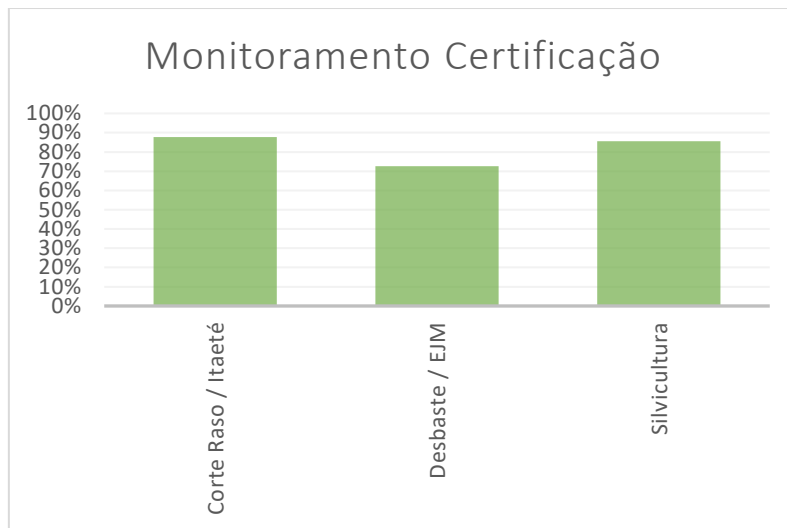
Na tabela abaixo, é apresentado o programa de monitoramento de impactos ambientais, mostrando como a empresa monitora o impacto ambiental de suas atividades florestais nas áreas próprias e adjacentes. O programa está implantado e em execução e tem caráter dinâmico, sendo atualizado e adequado na medida em que novas ações de mitigação e monitoramentos sejam necessárias.

Atividade de Impacto	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Aplicação de Herbicida e Formicida	Uso completo de EPI e treinamento de funcionários.
	Usar pontualmente o herbicida.
	Os equipamentos de aplicação de produtos químicos devem ser lavados em locais apropriados.
	Produtos químicos nunca devem ser utilizados em dias de chuvas ou com vento forte para evitar o desperdício, a contaminação do solo, do ar e das águas.
	A dosagem de produtos químicos deve seguir todos as exigências legais e de manipulação do produto.
	A empresa deve utilizar a quantidade mínima possível visando sempre a redução contínua do uso de produtos.
	As embalagens vazias de produtos químicos devem ser recolhidas, armazenadas e posteriormente enviadas para destinação final.

	Realizar um correto direcionamento de corte visando evitar a queda de árvores sobre áreas de Preservação Permanente.
Corte Raso	Todos os operadores devem ser treinados constantemente, evitando assim acidentes e desperdício de matéria-prima.
Mecanizado	Utilizar o equipamento apropriado para o arraste, diminuindo assim a área de contato da tora com o solo. Definir linhas de tráfego para máquinas que minimizem os efeitos da erosão e compactação do solo.
	Novas estradas não devem ser abertas sobre áreas de Preservação Permanente.
	Todas as características ambientais (solo, vegetação, recurso hídrico, declividade) devem ser avaliadas na escolha dos locais de construção de estradas. Quando a construção sobre solos friáveis for inevitável por impedimentos topográficos, serão tomadas medidas adicionais para controle da erosão (ex: maior densidade de dissipadores, bueiros,...).
Abertura e Manutenção de Estradas e Aceiros	Todas as cascalheiras serão exploradas legalmente (segundo PCA) e devem ser recuperadas segundo o plano de recuperação de áreas degradadas. A manutenção de estradas deve ser periódica visando evitar a destruição de pontes e bueiros, erosão, lixiviação e consequente assoreamento dos rios. Construir dissipadores preferencialmente com retro-escavadeira, principalmente no período de corte raso.
Carregamento e Transporte Florestal	Preferência pela utilização de estradas e aceiros externos visando minimizar a compactação das estradas florestais. Cargas máximas exigidas (de acordo com Plano de Manejo) devem ser cumpridas e fiscalizadas para evitar a compactação de estradas florestais, municipais e estaduais.
Transporte de Combustível	Manter a atenção para evitar a contaminação do solo e água com combustível. Em caso de vazamento, recolher o solo contaminado para correta destinação. Utilizar equipamentos de transporte e instalações adequadas, de acordo com as normas descritas no Manual de Atividades Florestais (NCO.0601 / NAT.0201).
Motoserra	Utilizar lona de proteção e serragem no abastecimento para evitar contaminação do solo. Todos os motosserristas devem ser treinados constantemente, evitando assim acidentes e desperdício de matéria-prima.

Para garantir efetivamente o atendimento das medidas mitigadoras a Alvorada possui um sistema de monitoramento que quantifica os resultados para uma análise crítica dos gestores possibilitando a ação para a correção dos problemas, visando sempre a proteção ambiental e a melhoria continua do processo.

No gráfico abaixo está representado quantitativamente o resultado do monitoramento.



12 GESTÃO SOCIAL

12.1 DIAGNÓSTICO SOCIAL

No ano de 2012 a Florestal Alvorada realizou um Diagnóstico Social das Comunidades Adjacentes. Este estudo contempla os resultados da pesquisa realizada nas 30 comunidades avaliadas, entre os meses de novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013. Estruturalmente, o trabalho está dividido em 04 (quatro) partes: apresentação das informações compiladas sobre as condições socioeconômicas dos municípios e das comunidades, os impactos sociais identificados, a matriz de impactos sociais e as considerações finais.

12.1 PROJETOS SOCIAIS

12.1.1 PROJETO PESCAR

Há 14 anos em Jaguariaíva, tendo como mantenedor as empresas Florestal Alvorada, Florestal Gurupi, Braspine Madeiras, Florestal Vale do Corisco e Valor Florestal, o Projeto Pescar (Associação Kurumi) tem por objetivo a formação pessoal e profissionalizante de jovens em situação de vulnerabilidade social, encaminhando-os para o mercado de trabalho.

A unidade de Jaguariaíva já formou 221 jovens até 2019.



Turma 2016



Turma 2014

12.1.2 APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JAGUARIAÍVA - FESTIVAL REGIONAL NOSSA ARTE

O Festival Regional Nossa Arte objetiva promover a inclusão social de pessoas com deficiência através da arte, como oportunidade de revelar suas potencialidades, a descoberta de novos valores sociais e a realização de sonhos. Atende crianças e jovens com deficiência cognitiva e motora da Escola São Judas Tadeu (APAE) de Jaguariaíva. A Florestal Alvorada é uma das patrocinadoras do evento.





12.1.3 APOIO EVENTOS DA COMUNIDADE

DIA NACIONAL DE COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Florestal Alvorada patrocina as camisetas usadas pelos profissionais técnicos que fazem os atendimentos para as crianças. As camisetas contêm informações para denúncias e são usadas o ano todo para que essas informações sejam amplamente divulgadas.

O evento, realizado desde 2014, é promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Jaguariaíva, tendo como intuito intensificar a campanha e difundir o Dia Nacional de Combate

Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, comemorado no dia 18 de maio. Infelizmente os casos de violência sexual contra menores ainda são muito recorrentes no município, mas através dessa ação, os números de denúncias crescem anualmente entre as crianças de 6 a

10 anos.

GLOBAL BIG DAY

Uma vez por ano, observadores de aves de todos os cantos do mundo se esforçam para registrar o maior número de espécies possível em 24 horas. O evento é conhecido como Global Big Day e acontece sempre em maio.

Organizado desde 2015 pelo Laboratório de Ornitologia de Cornell e tem alcançado números recordes a cada edição.

Em Jaguariaíva, alguns observadores se reuniram em equipes e planejam uma expedição para tentar documentar o maior número de espécies possível, onde foram registradas novas 32 espécies no ano de 2019.

PARCERIA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Possibilita ao estudante a aplicação prática da teoria aprendida nas disciplinas, permitindo assim maior assimilação dos conteúdos, avaliando o acerto da escolha profissional e/ou suprir eventuais deficiências na sua formação acadêmica e antecipar o desenvolvimento de habilidades, atitudes e posturas profissionais.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A Florestal Alvorada, promovem junto com os alunos Projeto Pescar e os profissionais do Centro de Referência de Assistência Social de Jaguariaíva um dia recreativo para as mulheres atendidas pelos programas de atenção básica do município de Jaguariaíva.

Com ações informativas, elas conhecem seus direitos enquanto cidadãs nesse dia, aprendem a amar-se e respeitar-se também.

IV FESTIVAL CULTURAL DE JAGUARIAÍVA

A convite da Prefeitura Municipal de Jaguariaíva, a Florestal Alvorada participou do IV Festival Cultural, divulgando a empresa perante a comunidade, contando a história do Ciclo da Madeira. O festival faz parte do projeto da Secretaria de Turismo, de contar a história do município, com o Tropeirismo, a chegada das Indústrias Matarazzo, da Rede Ferroviária Federal e a industrialização da região. Ainda, conta com espaços culturais, exposições diversas, parques de diversões, shows, praça de alimentação etc.



O Festival Cultural de Jaguariaíva, é uma exposição organizada aberta às empresas para a exposição dos trabalhos nas comemorações do Aniversário de Jaguariaíva.

Esse ano, tivemos a satisfação em apresentar para toda a população de Jaguariaíva o Projeto de educação ambiental “Tangará”.

Com um stand de destaque dentre os demais, já que foi direcionado ao público infantil, com ambiente lúdico e com atividades para nossos pequenos.

Durante os 4 dias de exposição, recebemos a visita de 200 crianças em nosso espaço.



12.1.4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental representa um conjunto infindável de ações que valorizam e promovem o meio ambiente e as mais variadas formas de trabalhos e projetos para preservá-lo.

Pensando nestas questões e buscando uma forma de auxílio para os professores da rede pública de ensino, foi lançado o Projeto Tangará de Educação Ambiental, projeto este que é uma parceria entre a Florestal Alvorada, Gurupi e Aliança Florestal, cuja criação e execução ficou a cargo da empresa Guará Projetos Ambientais.

Através de palestras de cunho ambiental para as crianças devidamente matriculadas nas turmas de quarto a sexto ano do ensino fundamental, abrangendo as escolas municipais e estaduais.

O Projeto traz como tema as aves e o fascínio que boa parte da população tem por elas, e as utiliza como bandeira para a preservação dos ambientes naturais e consequentemente de toda fauna e flora que neles residem.

O projeto trabalha com questões como o tráfico de animais silvestres, caça e pesca ilegal, recursos hídricos, resíduos sólidos, além de informar sobre as atividades principais das empresas envolvidas e das responsabilidades ambientais que garantem sua certificação.

O Tangará, ave símbolo do projeto, é uma ave típica da Mata Atlântica, de cores vibrantes e famosa pela dança que os machos fazem para encantar as fêmeas. Assim como a dança desta pequena ave, as palestras são ministradas com o intuito de encantar, disseminar conhecimento sobre a biodiversidade local e com os sentimentos provocados neste momento, criar cidadãos ambientalmente responsáveis e ativos na sociedade.

Para ampliar a assimilação do conteúdo e principalmente a ligação das crianças com o projeto, foi desenvolvido um álbum de figurinhas, que traz conceitos abordados durante as palestras, imagens de animais e as logomarcas das empresas envolvidas também em formato de figurinhas para que haja uma familiarização das crianças e conseqüentemente de seus familiares com as mesmas.

Projeto Tangará em números - 2019

- Jaguariaíva – 310 crianças
- Ibaiti – 331 crianças
- Ventania – 200 crianças



Faz parte também das oficinas do Projeto Tangará, um treinamento realizado para as professoras regentes das turmas participantes. O workshop A Importância da Educação Ambiental transmite a elas informações de como utilizar o projeto de forma interdisciplinar.

Os relatos sobre as turmas nos mostram que o Projeto Tangará transfere, além do conhecimento para os alunos, uma forma de sensibilização sobre os temas ambientais, é sempre um grande desafio educar as crianças neste sentido, mas através da forma de abordagem cria-se não só interesse, mas um vínculo afetivo e uma sensação de pertencimento ao projeto.



12.1.5 TRANSFORMA CIDADÃO

Projeto desenvolvido pelo Ministério Público para promover o combate à corrupção e disseminar uma cultura baseada na dignidade, na honestidade, em princípios éticos, na participação social e no exercício pleno da cidadania, com incentivos à discussão crítica, a participação social e a educação para a cidadania, fazendo com que os estudantes dos colégios estaduais do município possam trabalhar em conjunto com ações que beneficiem as unidades escolares, através de gincanas entre os colégios, promovendo assim um empoderamento da comunidade escolar, de sorte que professores, servidores, pais e alunos atuem conjuntamente para realizar melhorias nos prédios das próprias escolas, com serviços de limpeza, pintura, pequenos consertos, campanhas internas de conscientização, entre outras iniciativas. O projeto conta com a participação das empresas de Jaguariaíva e a Florestal Alvorada faz parte dessa iniciativa.



Logomarca desenvolvida pelo Ministério Público



Colégio Estadual Olavo Bilac. Melhorias na área externa proporcionadas pela Florestal Alvorada. O Colégio recebeu o prêmio de 1º Lugar.



O Colégio Estadual Olavo Bilac recebeu o prêmio de 1º Lugar.

12.2 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Na área de segurança do trabalho são fornecidas informações e suporte às empresas prestadoras de serviço, objetivando a adequação das Normas Regulamentadoras e Normas Internas, a realização de auditoria de segurança em todas as frentes de trabalho de prestadores de serviços e próprias das empresas, a formalização e o suporte aos treinamentos de mão-de-obra (operação de motosserra, operação de machado, roçada, plantio, poda, guinchamento, primeiros socorros, direção defensiva, operação de máquinas entre outros).

Desde 2011, as SIPATs – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – vêm sendo realizadas em conjunto com os prestadores de serviço, através das CIPATr – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

Os programas realizados têm como objetivo reduzir o número de acidentes do trabalho, melhorar a qualidade de vida dos colaboradores envolvidos no sistema produtivo da empresa, monitorar o sistema de treinamento e reciclagem do corpo produtivo, proporcionar à equipe maior satisfação e motivação e atender às determinações da legislação.

Para se ter um Programa Coletivo de Saúde e Segurança no Trabalho eficaz é necessário uma metodologia de apoio que oriente os funcionários. Com esse intuito, foi desenvolvido um Sistema Integrado de Gestão em Segurança e Saúde Ocupacional que controla e monitora acidentes de trabalho, treinamentos, cumprimento da legislação e adequação das frentes de trabalho, entre outros itens.

12.3 TREINAMENTOS OPERACIONAIS

Um dos meios para se melhorar a produtividade operacional, incrementar avanços técnicos e reduzir acidentes de trabalho é o treinamento.

Os treinamentos específicos para os funcionários das empresas prestadoras de serviço e próprios obedecem a um cronograma desenvolvido pela empresa, abrangendo as áreas de silvicultura, máquinas, colheita, entre outras.

12.4 PARCERIAS COM UNIVERSIDADES

A empresa tem mantido contato e proposto parcerias com universidades e centros de pesquisa, visando disponibilizar oportunidades de estágio e de pesquisa junto a alunos, professores e pesquisadores. Atualmente tem um contrato de parceria com o Curso de Engenharia Florestal da Faculdade de Ensino Superior de Jaguariaíva – FAJAR, disponibilizando acesso às áreas florestais da empresa e dando apoio logístico na instalação de experimentos e pesquisas.

12.5 PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS IMPACTOS SOCIAIS

Considerações gerais

Desde seu início, a Florestal Alvorada realiza parte das atividades florestais através de contratos com empresas prestadoras de serviço. Recentemente, a empresa passou por um processo de internalização das atividades de silvicultura, possuindo atualmente um quadro de 35 funcionários próprios.

As operações executadas pela empresa impactam as comunidades vizinhas e próximas às fazendas com operações, em especial de colheita, bem como de transporte de madeira.

Assim, o **Programa de Monitoramento dos Impactos Sociais** é voltado principalmente aos trabalhadores próprios, trabalhadores de empresas prestadoras de serviços e aos moradores de comunidades vizinhas, público mais fortemente impactado pelo manejo florestal da Florestal Alvorada. É dada ênfase especial à prevenção de acidentes de trabalho e à relação com as comunidades envolvidas.

Objetivo Geral

O Programa de Monitoramento de Impactos Sociais tem por objetivo identificar, caracterizar e propor medidas para evitar, minimizar e mitigar os impactos negativos do manejo florestal da empresa nas comunidades adjacentes e nas pessoas envolvidas nas atividades, em especial os trabalhadores.

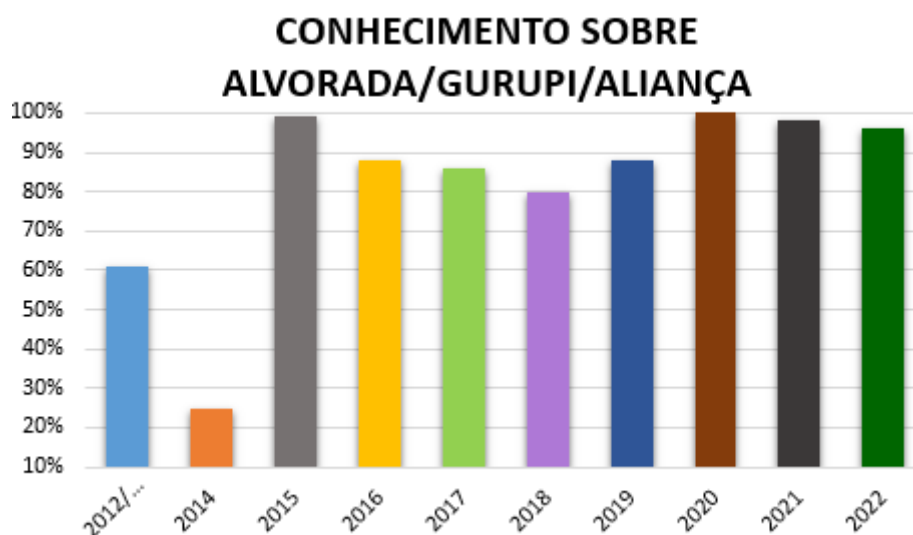
No quadro abaixo estão indicadas as ações, metodologia, periodicidade, indicadores, metas e responsáveis pelo monitoramento dos impactos sociais, o qual já está implantado e em execução.

IMPACTO	AÇÕES PREVENTIVAS OU CORRETIVAS
Aumento do fluxo de caminhões e carros nas áreas de colheita	Ações de conscientização, educação e prevenção de acidentes com os motoristas e moradores
	Integração dos motoristas E orientações para evitar ou diminuir este impacto
	Sinalização nas estradas utilizadas para saída de caminhões
Interdição e obstrução de estradas por caminhões e carregadores	Os motoristas recebem orientações para evitar ou diminuir este impacto
Geração de poeira nos percursos dos caminhões	Realizar o umedecimento dos pontos críticos em épocas secas
Barulho noturno devido operação de colheita e transporte	Integração dos motoristas orientações para evitar ou diminuir este impacto
	Estabelecer rotas alternativas no planejamento do escoamento da madeira
Inexistência de projeto socioambiental	Projeto socioambiental nas escolas/ comunidades
Danos em cercas, fiação elétrica e telefônica e benfeitorias	Desenvolver ações de conscientização com operadores de máquinas para que protejam os cabos de energia e telefone e evitem a derrubada de cercas e árvores, se ocorrer, consertar imediatamente (MICRO PLANEJAMENTO)

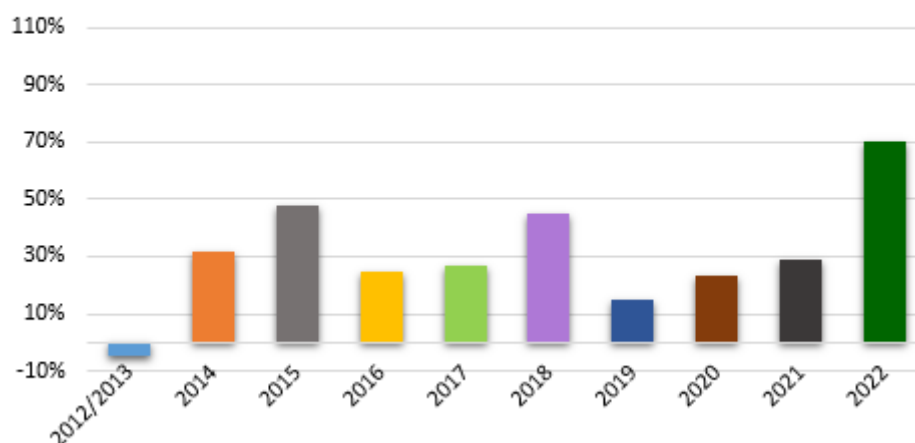
Danos em bueiros, pontes e manilhas	Adequar o plano de manutenção das estradas e tomar medida corretiva quanto ao conserto imediato de eventuais danos. (MICRO PALNEJAMENTO)
Falta de diálogo com a comunidade e dificuldade de contato	contatos com comunidades mais impactadas e reavaliar canal de comunicação.

A Alvorada vem constantemente monitorando as ações para a minimização dos impactos sociais. Anualmente a equipe técnica avalia o resultado das ações executadas e o fechamento das pendências apontadas no levantamento social.

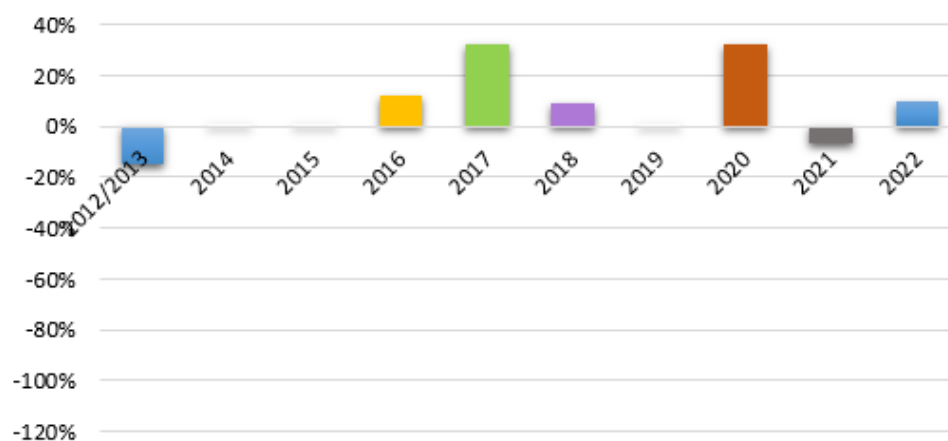
Nos gráficos a baixo é possível acompanhar o impacto, ação e situação do status para garantir a minimização do efeito negativo do manejo.



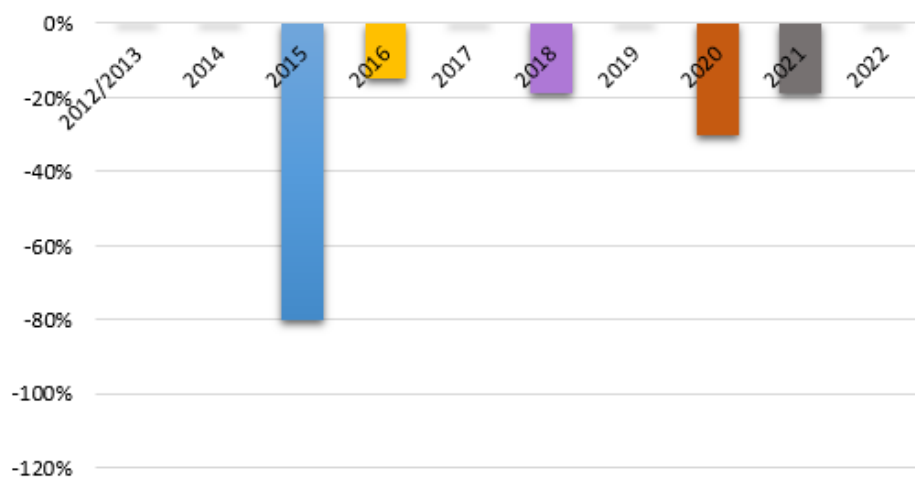
RELAÇÕES COM A COMUNIDADE



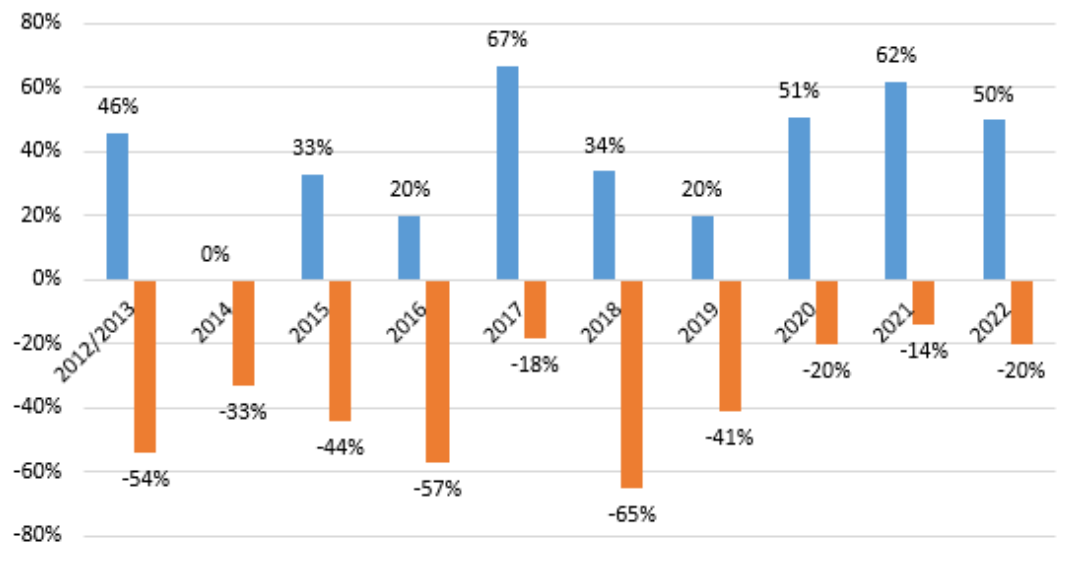
VELOCIDADE DOS CAMINHÕES / RELAÇÃO COM MOTORISTAS



GERAÇÃO DE POEIRA



MANUTENÇÃO DE ESTRADAS



IMPACTOS		MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS	Indicador
	Causa	Descrição	Status
Desconhecimento sobre Floresta Alvorada Florestamento e Reflorestamento Ltda	Falta divulgação da empresa nas comunidades	Divulgação da Empresa através de distribuição de material publicitário como inês de geladeira, panfletos e bonês.	
Emprego para pessoas de fora / Emprego para mulheres	Desemprego nas comunidades	As vagas são disponibilizada preferencialmente para pessoas da região a fim de evitar grandes deslocamentos e práticas de alojamento.	
Caça em áreas da empresa	Cultura predatória, falta de consciência ambiental	A Alvorada possui um sistema de vigilância e controle das áreas patrimoniais. A Alvorada realiza uma conscientização junto seus confrontantes com material publicitário, alertando-os sobre a prática de crimes ambientais, com mecanismo de denúncia (telefone da polícia ambiental)	
Risco de Incêndios	Baixa umidade do ar e falta de conscientização ambiental	A Alvorada instalou mais uma torre de observação e estabeleceu um sistema de parcerias com as empresas vizinhas. Os materiais de publicidade fornecidos às comunidades fazem conscientização da campanha contra incêndios florestais.	
Fluxo de caminhões e carros	Caminhões e carros trafegam em alta velocidade	Todos os motoristas de caminhão fazem integração ao ingressar como freteiros. Os motoristas recebem treinamento de direção defensiva. Nas áreas de colheita existem placas educativas para sinalizar a velocidade permitida.	
Barulho noturno	Processo de colheita (operação de máquinas) e transporte da madeira (caminhões e buzinas)	Todos os motoristas receberam um comunicado com as normas da empresa que contempla uma política de boa vizinhança	
Derrubada de cercas	Processo de colheita – operação de máquinas	Nos diálogos de campo foi conscientizado sobre os cuidados com as cercas das divisas. E todas as cercas derrubadas foram consertadas.	
Inexistência de projeto socioambiental	Inexistência de projeto socioambiental nas comunidades	As Ações Socioambientais desenvolvidas são: Projeto Pescar em Jaguaraiava desde 2008, o qual já formou 128 jovens até 2013 (Cursos de Serviços Administrativos e Marcenaria); Parceria com o COAALA (Centro de Orientação ao Adolescente em Liberdade Assistida); Co-participação nas Cartilhas de Educação Ambiental para as escolas públicas e privadas do Município de Jaguaraiava, Patrocínio às Ações Culturais desenvolvidas pela APAE.	
Contato com a empresa	Desconhecimento sobre a forma de contato com a empresa	A empresa possui um canal de diálogo com uma linha 0800 e todas as demandas são registradas.	

LEGENDA



Em andamento no Prazo



Concluído no Prazo



Em andamento com atraso